



MEMÓRIAS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UEPA



ATOS INSTITUCIONAIS

- **Criação do curso:**
 - Resolução n.º 02/84, de 12 de janeiro de 1984, do Conselho Diretor da Fundação Educacional do Estado do Pará. Homologado pelo Decreto n.º 3197, de 10 de fevereiro de 1984, do Governador do Estado. Publicado no DOE de 13 de fevereiro de 1984.
- **Autorização:**
 - Decreto n.º 91.166, de 20 de março de 1985, do Presidente da República, publicado no DOU de 21 de março de 1985, baseado na Resolução n.º 369, de 01 de março de 1985, do Conselho Estadual de Educação.
- **Reconhecimento:**
 - Portaria n. 1.149, de 04 de julho de 1991, publicado no DOU de 10 julho de 1991.
- **Início das atividades:**
 - 15 de abril de 1985.



COORDENADORES DE CURSO

Graça Tuma
1985-1987



Ronaide Braga
1987-1990

Márcia Queiroz
1990-1992



Ana Irene Alves
1992-1996



Marizete Lopes
1996-2000



Nonato Márcio Sá
2000-2004



Sonia Pinto
2004-2008



Sandra Suely Baia
2008-2012 / 2016-2021



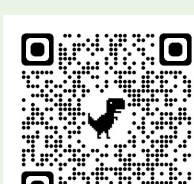
Meibia Sena
2012-2016



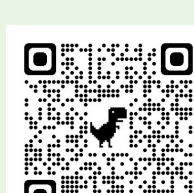
Lucivaldo Araújo
2021-2023



ACESSE:
nosso site



Instagram
@uepaterapiaocupacional



Facebook



Youtube



CHEFES DE DEPARTAMENTO



Enise Najjar
1987-1989

Rosângela Costa Sampaio
1990



Vera Lúcia Sarti
1991-1996



Nonato Márcio Sá
1996-2000



Rosane Carneiro
2000-2004



Sandra Suely Baia
2004-2008/2021-2023



Maria Severa Alcântara
2008-2010



Eloina Monteiro
2012-2016



Meibia Sena
2010-2012/2016-2021



PROJETOS PEDAGÓGICOS

- **O primeiro PPC - 1993**
 - Apesar de sua estrutura já possuir indicações acerca da complexidade das dimensões que envolvem a saúde, o documento ainda não estava fundamentado em relação às especificidades regionais do contexto amazônico, as quais envolvem: sociedade, cultura, política, etc. O documento era composto apenas de estrutura curricular e ementas.
 - A reformulação desta versão tornou o PPC mais consistente em sua aplicabilidade. Para isso foram delimitadas as bases filosóficas que influenciariam a matriz curricular e as ações pedagógicas futuras, e explorou-se questões relacionadas ao processo histórico na tríade homem-educação-trabalho.
- **O Segundo PPC - 2007**
 - Buscou explorar de forma mais ampla as demandas regionais, alinhou-se ao movimento de revisão curricular da Federação Mundial de Terapia Ocupacional (WFOT) e às DCN de Terapia Ocupacional, com foco em habilidades e competências.
 - Foi demarcado pela valorização de Metodologias Ativas de Aprendizagem e de diretrizes segundo as quais os alunos deveriam aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a fazer juntos.
- **O Terceiro PPC - 2017**
 - Teve participação ativa NDE e da Comissão de Reformulação e Acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional.
 - A matriz curricular passou a contemplar três grandes áreas: Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais e Humanas; Ciências da Terapia Ocupacional.
 - Nessa versão buscou-se adequar a carga horária, contemplar e readequar conteúdos, reorganizar disciplinas e implantar componentes curriculares optativos, bem como, tornar viável a participação dos discentes no tripé acadêmico que a Universidade preconiza: pesquisa, ensino e extensão.